A organização dos vinhedos na Finca Docero impressiona

Mendoza: UM GUIA PARA VISITANTES DE PRIMEIRA VIAGEM

Com o Aconcágua à vista, a montanha mais alta fora da Ásia, com 6.961 metros de altitude, a província argentina se prepara para a Festa da Vindima e atrai turistas de todo o mundo

Divulgação/Finca Docero

POR LUIZ CARLOS AZEDO

Famosa por produzir "o melhor Malbec do mundo", a província argentina de Mendoza surpreende qualquer visitante. Fomos conferir, a oportunidade surgiu nas férias, na primeira semana de janeiro, em pleno lusco-fusco da transição de governo do peronista Alberto Fernandez para o do anarco-capitalista Javier Milei.

Mas a melhor ocasião para visitar Mendonza é na Festa da Vindima, cujo ápice será no próximo 2 de março, um sábado, no anfiteatro grego do Parque San Martin. É um evento anual que comemora a colheita da uva e a produção de vinho. Desde 1936, reúne milhares de pessoas, durante uma semana, que podem desfrutar de muitas atividades na cidade. Equivale ao nosso carnaval e atrai amantes de vinho de todo o mundo.

A preparação

Para visitantes de primeira viagem, as grandes dúvidas são o câmbio, por causa da hiperinflação argentina, e quais vinhedos visitar, porque são cerca de 1.400 vinícolas. R$ 1 vale em torno de 170 pesos argentinos, mas o câmbio é muito volátil, por causa da situação geral da economia e da alta temporada. A melhor opção é comprar alguns dólares no Brasil, levar o cartão de crédito para compras eventuais e fazer a conversão direta do real para a moeda argentina já em Mendonza, por meio de aplicativo (o Western Union tem muitas agências pela cidade, nas quais se pode sacar o peso argentino em espécie). É preciso levar uma sacola devido à quantidade de notas. Em compensação, as ruas são seguras, pode-se andar com os maços de notas de mil sem sustos.

As opiniões se dividem quanto ao tempo de duração da viagem. Um amigo que havia estado lá por oito dias avalia que cinco dias são suficientes, porque não aguentou tomar tanto vinho; outro, que havia visitado Mendonza seis vezes (numa delas passou 16 dias), nos recomendou visitar duas ou três das mais famosas e deixar a vida nos levar nas demais.

As vinícolas estão distribuídas entre Luján de Cuyo (20km de Mendoza), Maipú (47km) e Valle de Uco (70km ao sul). Muitas oferecem degustações, refeições harmonizadas e até hospedagem. Um "pacote" turístico de cinco noites e seis dias está de bom tamanho. Para a Festa da Vindima, custa a partir de R$ 3.350 por pessoa, parcelado em até dez vezes sem juros. Inclui passagem e hospedagem, mas não o translado e o ingresso às vinícolas. Uma dica importante: